

Resultados do censo das populações de Sisão no Alentejo

Métodos:

Esta acção (A2) é da responsabilidade do parceiro Instituto da Conservação da Natureza (ICN). Foram efectuados censos durante o período de Inverno (Novembro a Fevereiro), durante o período reprodutor (Abril e Maio) e durante o período pós-reprodutor (Julho, Agosto e Setembro). Estes trabalhos foram realizados em todo o Alentejo pela equipa do ICN, e na ZPE de Mourão-Moura-Barrancos pela SPEA.

No período de Inverno foram seleccionadas quadrículas com 5km de lado, que foram prospectadas de carro de forma a obter um índice quilométrico de abundância (IKA) de sisões. Esta metodologia permite avaliar a importância relativa de diferentes áreas para o Sisão. Foram considerados os seguintes aspectos:

No período reprodutor efectuaram-se censos pontuais de modo a determinar a densidade de machos reprodutores em áreas de amostragem com cerca de 2500-3000ha. Em cada área são amostrados 25-30 pontos, contabilizando todos os contactos visuais e auditivos de Sisão num raio de 250m. A densidade de machos reprodutores em cada área será então calculada através da razão n° de machos reprodutores/área (Km²).

Durante o período pós-reprodutor (Verão) o método de contagem é idêntico ao do período de Inverno.

Resultados:

Até à data foram amostradas 180 quadrículas distribuídas pelo Alentejo e pelos três períodos de censo. Perante este esforço e apesar dos resultados ainda serem preliminares, estes estudos indiciam a relevância de algumas áreas para a conservação do Sisão até agora desconhecidas, destacando-se neste contexto as populações reprodutoras de Elvas (Vila Fernando e São Vicente), Planície de Évora, Reguengos de Monsaraz e Cuba. No contexto do período não reprodutor a região de Beja acolhe vários milhares de sisões.

Novos dados sobre as populações de Sisão das IBAs estepárias

As 12 Áreas Importantes para as aves (IBAs) estepárias do Alentejo, identificadas no inventário de 2003 (Costa *et al* 2003), albergam uma população reprodutora de Sisão equivalente a um mínimo de 62% da população reprodutora nacional desta espécie: são aproximadamente 12400 sisões distribuídos de modo heterogéneo por cerca de 165.000ha Segundo as estimativas actualizadas obtidas no âmbito do projecto LIFE/Sisão (ver tabela). As IBAs mais importantes para o Sisão são oito: Campo Maior, Vila Fernando/Veiros, Planície de Évora, Cuba, Mourão/Moura/Barrancos, Castro Verde, Rio Guadiana e Reguengos de Monsaraz. A SPEA considera que estas oito áreas deveriam estar classificadas na íntegra como Zona de Protecção Especial (ZPE) e incluídas na Rede Natura 2000.

População reprodutora de Sisão (*Tetrax tetrax*) das IBAs estepárias do Alentejo.

IBA		Área de Pseudo-estepe (ha)	Inventário IBAs 2003 (Costa <i>et al.</i> 2003)		Populações actualizadas (Projecto LIFE Sisão)	
Código	Nome		Machos	indivíduos	machos	indivíduos
PT017	Alter do Chão	2000	--	100-150	40	80
PT018	Monforte	2000	80-100	--	22	44
PT019	Campo Maior	3112	--	120-150	111	222
PT020	Vila Fernando/Veiros	6532	80-100	--	368	736
PT025	Planície de Évora	35225	200-250	--	610	1220
PT026	Cuba	4295	--	60	351	702
PT027	Mourão/Moura/Barrancos	17004	Abundante	Abundante	610	1220
PT029	Castro Verde	55490	360-2400	--	3463	6926
PT030	Rio Guadiana	21120	--	101-250	338	676
PT043	Cabrela	10625	--	100	73	100
PT045	Caia	4450	--	160	80	160
PT046	Reguengos de Monsaraz	3008	Abundante	Abundante	156	312
TOTAL		164861	--	--	6222	12398

FIM